

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA¹/BRASÍLIA

Março/2018

- O IPCA/Brasília registrou estabilidade com inflação de 0,01%, em março de 2018. Ocupou a nona posição entre as 13 regiões pesquisadas.
- Esse resultado pode ser creditado ao equilíbrio entre os grupos **Alimentação e bebidas** e **Habitação** (variação positiva) e **Transportes** (variação negativa).
- O grupo **Alimentação e bebidas** registrou aumento de 0,30% no mês, ao contrário do indicador nacional que registrou redução de 0,07%.
- No grupo **Habitação** destaca-se a alta de 1,35% na *energia elétrica residencial*.
- No grupo **Transportes**, *gasolina* com queda de preços e *passagens aéreas* também em queda resultaram na variação de -1,19% no mês. O indicador nacional ficou -0,25%.
- Concorreu para esta diferença a menor deflação da gasolina (-2,59% em Brasília contra -0,19% no Brasil) e a maior inflação nas tarifas de ônibus urbano no país (0,74%), enquanto em Brasília não houve variação.
- **No acumulado em 12 meses, a inflação ficou em 3,13%**, distanciando-se em alguma medida do indicador nacional, que registrou avanço de 2,68%.

Tabela 1 - IPCA - Variação frente ao mês anterior e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - Março 2018 - Brasil e Brasília

Grupos de Consumo	BRASIL			BRASÍLIA		
	variação no mês	acumulado no ano	acumulada em 12 meses	variação no mês	acumulado no ano	acumulada em 12 meses
Índice geral	0,09	0,70	2,68	0,01	0,06	3,13
Alimentação e bebidas	0,07	0,48	-1,64	0,30	1,09	0,75
Habitação	0,19	-0,44	4,13	0,21	-0,69	2,23
Artigos de residência	0,08	0,24	-1,03	0,11	0,09	-1,84
Vestuário	0,33	-1,02	2,45	1,76	-0,72	2,93
Transportes	-0,25	1,59	5,60	-1,19	-1,76	6,13
Saúde e cuidados pessoais	0,48	1,29	5,88	0,30	0,87	5,76
Despesas pessoais	0,05	0,44	3,51	0,24	0,48	3,79
Educação	0,28	4,41	5,15	-0,11	3,37	4,12
Comunicação	-0,33	-0,17	0,92	-0,24	-0,18	1,57

Fonte: IBGE

Elaboração: NUPRE/GECON/Codeplan

¹ O IPCA é um índice de preços que se refere à cesta de consumo das famílias com rendimento monetário de 1 (um) a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte. Além de Brasília, a pesquisa abrange dez regiões metropolitanas do país e dois municípios: Goiânia e Campo Grande. O IPCA é índice oficial do Governo Federal para medição das metas inflacionárias. Fonte: IBGE.

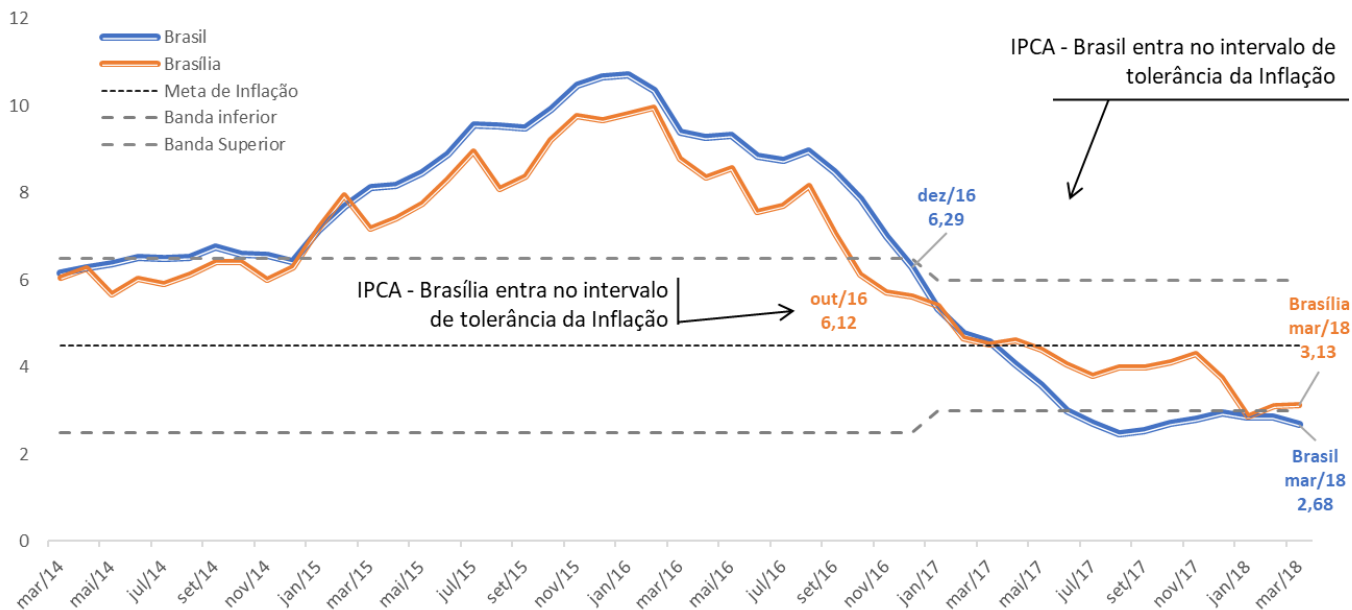
O IPCA/Brasília registrou estabilidade com 0,01% de variação março na comparação com fevereiro, enquanto para o Brasil a variação foi de 0,09%. Esta pequena diferença é explicada em grande medida pelo comportamento do grupo *Transportes*, que apresentou variação negativa bem inferior em Brasília (-1,19%) quando comparada ao Brasil (0,25%). Mais especificamente, houve queda de 5,81% nas *passagens aéreas* em Brasília e de -15,42% no Brasil. Porém, a *gasolina* no DF registrou redução de preços de 2,59% enquanto no Brasil essa diminuição foi bem mais moderada, de -0,19%. Além disso, em algumas regiões do país houve aumento das tarifas de *transporte público*, resultando em menor queda da inflação do grupo no Brasil frente ao Distrito Federal.

Também chama atenção a variação do grupo *Alimentação e Bebidas* no DF, com inflação de

0,30%, e do grupo *Habitação*, com 0,21%, ambos possuindo peso significativo na cesta do residente de Brasília. Em relação ao grupo *Alimentação e Bebidas*, trata-se de movimento esperado, uma vez que o primeiro trimestre do ano costuma concentrar entressafas de produtos de hortifrúti na região, isto é, a menor oferta resulta em elevação de preços. No Brasil, este movimento do grupo foi um pouco menos acentuado, registrando variação de 0,07%.

No acumulado em 12 meses, a inflação avançou para 3,13% e descolou-se mais um pouco do indicador nacional. Este movimento deveu-se, sobretudo, ao avanço no grupo de *Alimentação e bebidas* e *Transportes*. Entretanto, vale ressaltar que o IPCA/Brasília permanece dentro do limite inferior da meta de inflação.

Gráfico - IPCA - Variação percentual acumulada em 12 meses - Brasil e Brasília - março de 2014 a março de 2018



Fonte: IBGE

Elaboração: NUPRE/GECON/Codeplan

O INPC/Brasília apresentou maior variação, de 0,18% em relação a fevereiro. À semelhança do IPCA, os grupos que tiveram maior influência positiva no resultado foram *Alimentação e Bebidas* e *Habitação*. Já *Transportes*, novamente, devido à

redução dos preços de *passagens aéreas* e *gasolina*, teve variação negativa, porém, de magnitude menor do que o registrado no IPCA/Brasília.

Tabela 2 - INPC - Variação frente ao mês anterior e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - março de 2018 - Brasil e Brasília

Grupos de Consumo	BRASIL			BRASÍLIA		
	variação no mês	acumulado no ano	acumulada em 12 meses	variação no mês	acumulado no ano	acumulada em 12 meses
Índice geral	0,07	0,48	1,56	0,18	0,06	1,55
Alimentação e bebidas	-0,17	0,23	-2,60	0,37	1,13	-0,32
Habitação	0,13	-0,75	4,08	0,21	-0,64	1,81
Artigos de residência	0,16	0,30	-1,33	0,06	0,04	-2,14
Vestuário	0,32	-0,94	2,53	1,70	-0,41	3,26
Transportes	0,14	2,41	4,82	-0,53	-0,73	3,05
Saúde e cuidados pessoais	0,44	0,82	3,93	0,04	0,12	3,34
Despesas pessoais	-0,03	0,20	2,82	0,27	0,40	2,56
Educação	0,36	4,05	5,21	-0,20	1,78	2,70
Comunicação	-0,39	-0,27	0,57	-0,26	-0,08	0,44

Fonte: IBGE

Elaboração: NUPRE/GECON/Codeplan